

OS MAIS
PODEROSOS
2020



#33

Pela sociedade liderada por João Vieira de Almeida, uma das maiores do país, passaram grandes negócios.

#33

João Vieira de Almeida

Herdeiro de um nome de peso da advocacia nacional, Vasco Vieira de Almeida, João seguiu as pisadas do pai e foi grande promotor da transformação de uma sociedade de advogados que tem o apelido de ambos e é atualmente uma das maiores do país.

BILHETE DE IDENTIDADE

- **Cargo:** "Managing partner" da Vieira de Almeida & Associados
- **Naturalidade:** Nasceu em Lisboa, em 1962
- **Formação:** Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa

OS MAIS PODEROSOS 2020

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt
ANDRÉ VERÍSSIMO
averissimo@negocios.pt

R

eflexo direto da atividade desenvolvida pela sociedade de advogados que lidera, João Vieira de Almeida regista nesta edição dos Mais Poderosos uma ligeira subida no "ranking" dos 50 que maior peso têm na vida política e económica portuguesa. Mesmo em tempos de pandemia, com meio mundo empresarial a sofrer os efeitos de uma crise profunda, os grandes negócios não pararam, como é disso exemplo a venda, por mais de 2,4 mil milhões de euros, de 81% do capital social da Brisa por parte do Grupo José de Mello e do fundo de investimento Arcus. A Vieira de Almeida (VdA) esteve no centro da assessoria jurídica desta transação, uma das 10 maiores do ano da Europa até ao momento.

Enquanto presidente da direção da VdA, João Vieira de Almeida conduziu o seu escritório nas últimas duas décadas a um patamar de topo. A par de Morais Leitão e da PLMJ, há anos que a sociedade por si liderada se posiciona como uma das três maiores e mais influentes do país.

Embora a divulgação dos resultados financeiros do setor seja vista como uma espécie de tabu, informação recente avançada pela publicação internacional "Iberian Lawyer" revela que em 2019 a VdA terá chegado a uma faturação na ordem dos 66 milhões de euros, valor que a terá colocado no lugar cimeiro, ao nível das verbas arrecadadas, entre as firmas de advocacia nacionais.

Parte dos resultados obtidos, como o próprio João Vieira de Almeida já reconheceu relativamente a anteriores exercícios, tem origem direta no trabalho desenvolvido lá fora. Com efeito, o processo

continua na pág. 11



PORQUE SOBE

A participação destacada da sociedade de advogados que é por si liderada na venda da Brisa, considerada uma das maiores transações do ano a nível europeu, bastaria para justificar a subida no de João Vieira de Almeida no "ranking", ainda que seja de apenas um lugar. Além do mais, a sua firma de advocacia terá ocupado a primeira posição do pódio em termos de faturação - 66 milhões de euros em 2019 - no conjunto das sociedades de advogados nacionais.

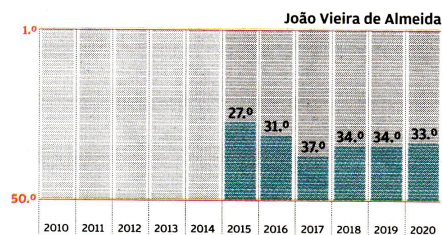
TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★ ★ ★ ★ ★
Rede empresarial	★ ★ ★ ★ ★
Influência política	★ ★ ★ ★ ★
Influência mediática	★ ★ ★ ★ ★
Perenidade	★ ★ ★ ★ ★

ESTAVELMENTE PODEROSO

Evolução no "ranking" dos Mais Poderosos

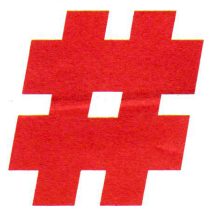
João Vieira de Almeida até subiu uma posição no "ranking" dos Mais Poderosos, mas o que os seus seis anos de presença no top 50 mostram é uma grande estabilidade. Esteve sempre entre a 27.^a e a 37.^a posição.



Fonte: Negócios

Números não oficiais colocam a Vieira de Almeida no topo das sociedades portuguesas ao nível da faturação.

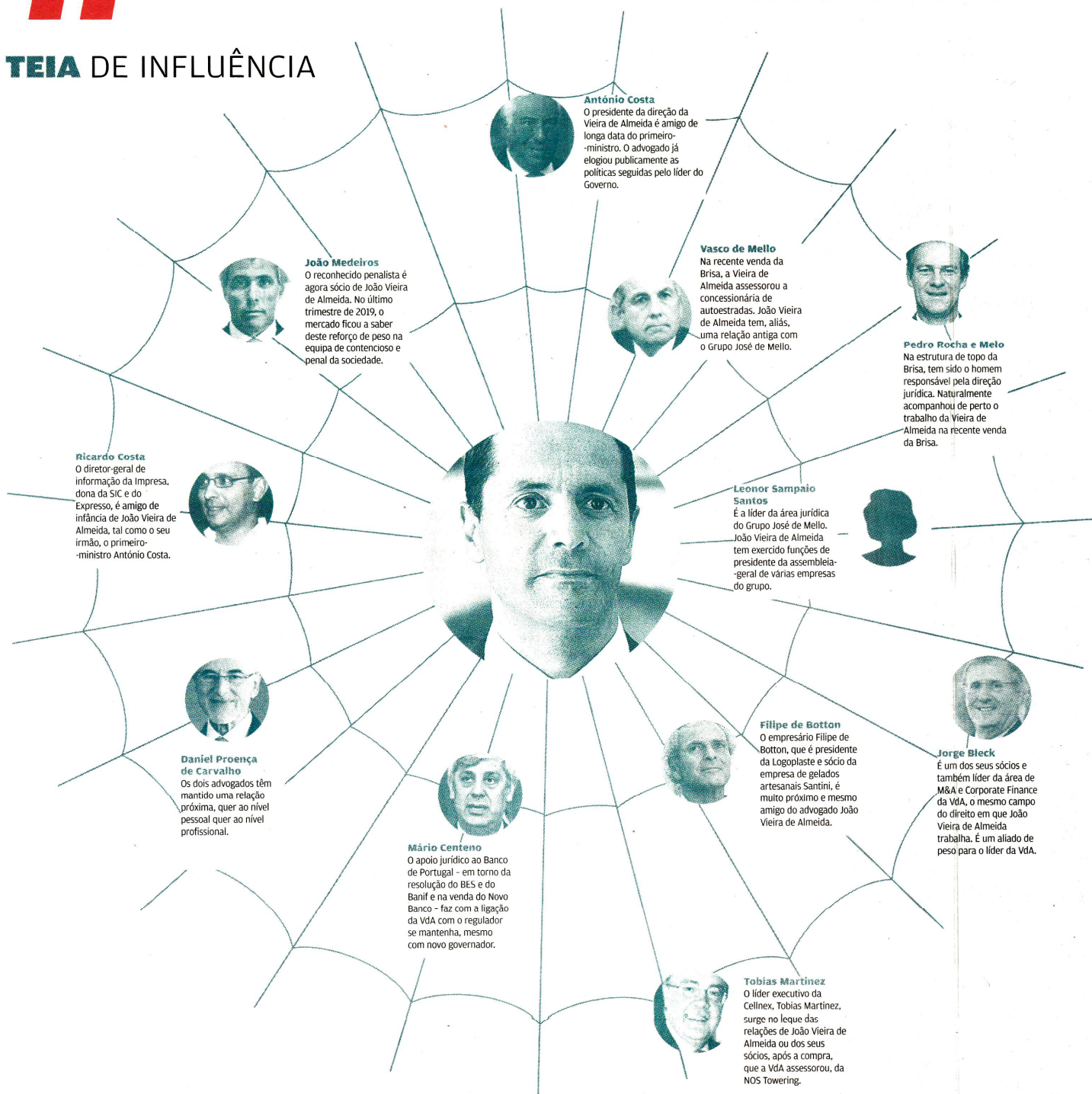
OS MAIS PODEROSOS 2020



33 JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA

O escritório que lidera está ligado ao grande negócio do ano em Portugal, é um dos maiores a nível europeu, a venda de 81% da Brisa.

TEIA DE INFLUÊNCIA



Continuação da pág. 9

de internacionalização faz com que, além de Portugal, a VdA esteja hoje em outras 12 jurisdições, através da chamada VdA Legal Partners: Angola, Cabo Verde, Camarões, Chade, Congo, Gabão, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau, Moçambique, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Apesar da forte presença internacional, o foco principal da VdA e do seu “managing partner” continua a ser o mercado português.

Nos principais negócios

A importância que a sociedade tem na economia nacional é expressa através dos serviços jurídicos que os seus advogados voltaram a assegurar desde 2019 e até final do primeiro semestre deste ano. O escritório de João Vieira de Almeida esteve, uma vez mais, envolvido no apoio jurídico a algumas das principais operações no mundo empresarial ocorridas no período de tempo referido.

Basta recordar que, em pleno período pandémico causado pela covid-19, a VdA assessorou o Grupo José de Mello na venda, com a Arcus, de 81% da Brisa, um negócio que foi avaliado em mais de 2,4 mil milhões de euros, o que faz com esta transação seja considerada como uma das mais importantes e de maior valor realizadas este ano a nível europeu.

Além do processo da Brisa, ou



Fomos forçados, como contribuintes, a intervir no sistema bancário porque tal foi essencial para proteção de todos, e não dos bancos ou dos seus acionistas.

Acredito numa recuperação [da crise] a várias velocidades, em diferentes setores.

JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA
“Managing partner” da VdA, em entrevista ao Jornal Económico



tro negócio de peso, na ordem dos 550 milhões de euros, em que a sociedade esteve envolvida foi a aquisição pela Cellnex Telecom, assessorada pela VdA, da NOS Towering, com um portefólio de duas mil torres de telecomunicações localizadas um pouco por todo o país.

As operações jurídicas que contaram com o apoio de equipas de advogados da VdA, assim como a aposta na inovação de serviços e ao nível da gestão interna, têm contribuído para projetar a imagem da firma nos últimos anos, quer internamente, quer internacionalmente.

Os diversos prémios que as principais publicações especializadas têm atribuído a esta sociedade de advogados são disso exemplo. Mas as distinções têm surgido com regularidade igualmente cá por casa. Basta referir que a VdA ganhou já em 2020, pelo 9.º ano consecutivo, o prémio Law Firm Bonds, atribuído nos Euronext Lisbon Awards, que premeiam anualmente os “players” mais ativos no mercado financeiro. Desde a sua existência, em 2011, o prémio tem sido sempre atribuído à firma de João Vieira de Almeida.

Os estilhaços do Luanda Leaks

É verdade que, em termos de imagem pública, nem tudo foi fácil para a VdA. A sociedade trabalhou na reestruturação do setor dos petróleos em Angola, numa altura em que Isabel dos Santos estava à frente da petrolífera estatal Sonangol. Consequência disso, o nome da firma foi mediaticamente associado ao escândalo que rebentou este ano, envolvendo a empresária: o chamado Luanda Leaks. A sociedade veio a público dar nota de que prestou serviços estritamente jurídicos e circunscritos à referida reestruturação dos petróleos naquele país africano.

Os danos de imagem não são fáceis de ultrapassar, mas a firma que João Vieira de Almeida conduz há duas décadas, e cujo comando deverá deixar, como já anunciou, dentro de dois anos, está hoje institucionalizada e surge como um dos atores incontornáveis da advocacia nacional vocacionada para apoiar as empresas. Também por isso, o poder do seu managing partner enquanto ator da economia nacional é um facto indesmentível. ■

CLASSIFICAÇÃO 2019

1.º	Marcelo Rebelo de Sousa
2.º	António Costa
3.º	Mário Centeno
4.º	Xi Jinping
5.º	Donald Trump
6.º	Mario Draghi
7.º	Pedro Soares dos Santos
8.º	Angela Merkel
9.º	Paula Amorim
10.º	Paulo Macedo
11.º	Miguel Maya
12.º	Ana Botín
13.º	João Lourenço
14.º	Mark Zuckerberg
15.º	Emmanuel Macron
16.º	Vasco de Mello
17.º	Paulo Fernandes
18.º	António Mexia
19.º	José Luís Arnaut
20.º	Diogo Lacerda Machado
21.º	Dionísio Pestana
22.º	Paulo Azevedo
23.º	Luís Marques Mendes
24.º	Patrick Drahi
25.º	Carlos Costa
26.º	António Ramalho
27.º	Carlos Tavares
28.º	João Castello Branco
29.º	Gonzalo Górtazar
30.º	Margrethe Vestager
31.º	Pedro Nuno Santos
32.º	António Mota
33.º	Pedro Castro Almeida
34.º	João Vieira de Almeida
35.º	Francisco Pinto Balsemão
36.º	José Miguel Júdice
37.º	António Horta Osório
38.º	Catarina Martins
39.º	Jorge Magalhães Correia
40.º	Rui Rio
41.º	Lucília Gago
42.º	Margarida Matos Rosa
43.º	António Lobo Xavier
44.º	António Rios Amorim
45.º	Jerónimo de Sousa
46.º	Christine Lagarde
47.º	Gabriela Figueiredo Dias
48.º	Daniel Proença de Carvalho
49.º	Jorge Mendes
50.º	José Neves

CLASSIFICAÇÃO 2020

1.º	
2.º	
3.º	
4.º	
5.º	
6.º	
7.º	
8.º	
9.º	
10.º	
11.º	
12.º	
13.º	
14.º	
15.º	
16.º	
17.º	
18.º	
19.º	
20.º	
21.º	
22.º	
23.º	
24.º	
25.º	
26.º	
27.º	
28.º	
29.º	
30.º	
31.º	
32.º	
33.º	João Vieira de Almeida SOBE 1 POSIÇÃO
34.º	Francisco Pinto Balsemão SOBE 1 POSIÇÃO
35.º	Pedro Nuno Santos DESCE 4 POSIÇÕES
36.º	Catarina Martins SOBE 2 POSIÇÕES
37.º	Jorge Magalhães Correia SOBE 2 POSIÇÕES
38.º	Elisa Ferreira REENTRADA
39.º	Lucília Gago SOBE 2 POSIÇÕES
40.º	Margarida Matos Rosa SOBE 2 POSIÇÕES
41.º	Miguel Stiwel de Andrade NOVA ENTRADA
42.º	Edmundo Martinho NOVA ENTRADA
43.º	Gabriela Figueiredo Dias SOBE 4 POSIÇÕES
44.º	Jerónimo de Sousa SOBE 1 POSIÇÃO
45.º	Graça Freitas NOVA ENTRADA
46.º	Fernando Medina NOVA ENTRADA
47.º	Alexandre Fonseca NOVA ENTRADA
48.º	Miguel Almeida REENTRADA
49.º	Humberto Pedrosa REENTRADA
50.º	Carlos Alexandre REENTRADA